

1 **Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas, realizada aos**
2 **vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e quatorze.** Estavam presentes os
3 conselheiros e conselheiras municipais de saúde, além de convidados e convidadas,
4 conforme lista de presença devidamente assinada e anexada a esta ata. **O Sr. Paulo Tavares**
5 **Mariante**, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, deu início à reunião às 18h50 dando
6 as boas vindas aos presentes e compondo a mesa. Em seguida promoveu a leitura da ordem
7 do dia: **1- Informes; 2 – Indicações de membro suplente para o Comitê Técnico de**
8 **Saúde da População Negra; 3 – Indicações de membros 1 titular e 1 suplente para o**
9 **Conselho Técnico Administrativo do CAISM – UNICAMP; 4 – Esclarecimento e**
10 **indicação de 1 membro usuário para a Comissão de Análise do Prêmio Produtividade**
11 **RH/Saúde; 5 –Esclarecimento e indicação de 02 membros usuários para a Comissão de**
12 **Revisão da LUOS – Lei de Uso e Ocupação do Solo e Plano Diretor; 6 – Avaliação da**
13 **Plenária de Conselheiros (as) de Saúde Locais, Distritais e Municipais de 23/08/2014; 7**
14 **– X Conferência Municipal de Saúde. Sr. Mariante** ia dar início aos informes, mas antes
15 do início, o **Sr. David** solicitou que fosse feita uma homenagem pelo falecimento no dia
16 10/09/2014 do **Sr. Décio Mariante**, pai do Presidente do Conselho Municipal de Saúde, o
17 que foi feito através de uma salva de palmas, o **Sr. Mariante** também se lembrou do
18 falecimento do **Isaac**, filho da **Conselheira Érica** lembrando o exemplo de luta
19 empreendido pela **Érica** na luta pela sobrevivência do seu filho, e pediu uma salva de
20 palmas, feita a homenagem, passou-se aos informes: **1.1 Conselheira Vânia** fez o informe
21 sobre: RELATO da COMISSÃO de TRABALHO do CONSELHO MUNICIPAL de
22 SAÚDE – ATENÇÃO BÁSICA - ATENÇÃO PRIMÁRIA – 15 de setembro de 2014 –
23 CETS - Membros que compõem essa Comissão de Trabalho , CONSELHEIROS
24 MUNICIPAIS foi publicado no DOM de 23 de julho de 2014 página 12. Representantes
25 gestores – Dr. Carlos Eduardo Abraão e Celina de Paula Azevedo Sollero. Representantes
26 trabalhadores – Juliana Turno, Ana Márcia Donabella e Dr. Francisco Mogadouro Cunha.
27 Representantes usuários: Gerardo Mello, José Domingos da Silva Santos, Vania Lando de
28 Carvalho e Maria Helena Nogueira. 2- A Comissão está se reunindo desde a posse dessa
29 gestão, de quinze em quinze dias, às segundas feiras, das 9-11h30min, no Cest. 3- Ficou
30 decidida pela Comissão a realização de uma oficina de Atenção Básica-atenção primária nos
31 dias 12 e 13 de dezembro 2014. 4- Realização da Oficina – Conselho Municipal de Saúde e
32 Secretaria Municipal de Saúde. 5- Organização da Oficina pela Comissão: Comissão de
33 Atenção Básica- atenção primária e representação dos distritos de saúde. 6- Objetivo:
34 construção e formulação do modelo de política municipal da atenção básica- atenção
35 primária, como parte dos debates preparatórios para a 10ª Conferência Municipal de Saúde,
36 que acontecerá no início de 2015. Deve haver um processo de formação para usuários e
37 trabalhadores, no desenvolvimento da Oficina até a Conferência. DEBATES
38 PREPARATÓRIOS devem ocorrer em cada unidade (apontados pelos conselhos locais) e
39 em etapas distritais. Nesses debates levantar questões a partir da leitura de TEXTOS
40 BÁSICOS e PERGUNTAS CONDUTORAS. Propostas para leituras – Conceituação da
41 atenção básica – atenção primária, Princípios norteadores do SUS, Estratégias de saúde da
42 família, como está saúde da família em Campinas e Redes de atenção básica. Textos de
43 apoio – Texto da Oficina de 2009, mais os textos que estão sendo selecionados e preparados
44 pela Comissão nomeada para tal (Dr. Abraão, Fernando – CETS, Juliana e Vera Elisa –
45 Distrito Noroeste). Estratégias para preparação da Oficina – Pautar nas reuniões locais e
46 distritais a partir de outubro e CMS definir local onde se dará o evento. **1.2 O**
47 **Conselheiro Gerardo**, fala o que ficou decidido em reunião do Conselho do Distrito Sul e
48 descreve sobre a situação do PA São José, da decisão da SMS iniciar a obra pelo
49 estacionamento, quando os trabalhadores não tem lugar para ficar, a reunião Distrital decidiu

50 que enquanto não tiver um plano concreto a respeito do assunto não irá se iniciar a reforma,
51 porque o Depto. Administrativo não tem um cronograma de como se darão as obras, e sem
52 esse cronograma é impossível elas começarem, pede para a Executiva do CMS que tome
53 uma providência urgência com relação ao assunto porque o local está horrível para os
54 trabalhadores e o atendimento ao público usuário do PA. **Sr. Mariante** fala que marcamos
55 uma reunião da executiva para o dia 01/10/2014 e a administração sabe que precisa trazer
56 uma solução para o assunto, pedimos que nesta reunião apresente um cronograma para que
57 possamos acompanhar. **1.3 A Conselheira Yara**, falou que daria continuidade às falas do
58 Gerardo, dizendo que o C.S. Costa e Silva, já está a mais de um ano com a autoclave
59 quebrada e para o espanto de todos nessa semana quebrou a geladeira de vacinas e, as
60 vacinas precisaram ser transportadas de outro local de forma que para tomar vacina
61 precisava ser com hora marcada o que ocasionou a formação de filas, é muito descaso, não
62 dá mais para segurar essa situação, proponho que seja chamado o Diretor do Depto
63 Administrativo, para vir dar uma satisfação aos Conselheiros sobre a situação da
64 manutenção das autoclaves e demais equipamentos que estão sendo sucateados, cada dia
65 passa a responsabilidade para um e já faz mais de 1 ano que não se resolve o assunto estão
66 fazendo as pessoas de palhaços, não dá mais para esperar queremos resposta concreta sobre
67 esse assunto. **1.4 Sra. Teresita**, como cidadã se manifestou a favor da fala da Sra. Yara, e
68 reclama mais uma vez da falta de psiquiatras na rede e nos CAPs falando que para ela não
69 interessa se é Candido Ferreira ou Prefeitura o que interessa é a necessidade que temos
70 desses profissionais, reclamando da casa onde se encontra o CAPs Integração, dizendo que
71 os trabalhadores se desdobram para atender a população e parece um descaso que nada se
72 resolve, ela quer que seja dada uma resposta urgente sobre o assunto, onde estão os
73 psiquiatras da Prefeitura. **Sr. Mariante** fala que após os informes a Dra Monica terá um
74 espaço para esclarecer algumas dúvidas e sugere que seja convocado então o diretor do
75 Departamento Administrativo a vir na reunião de 08/10/2014, prestar esclarecimentos a
76 respeito das pendências e funcionamento do DA uma vez que são inúmeras as reclamações
77 com relação à atuação e o atendimento e respostas do Departamento de Saúde em vários
78 fóruns de reuniões quando foi dito que em junho havia sido resolvido o problema das
79 autoclaves e já estamos em setembro e nada foi feito. **1.5 David**, fala sobre os passes, que
80 alguns conselheiros não conseguiram carregar, informando que os ofícios foram
81 encaminhados ao Departamento competente e que teriam informado que as compras foram
82 feitas, vai checar e assim que puder retorna com a resposta aos conselheiros (as)
83 interessados, informa que recebemos o convite da Secretaria Municipal de Saúde de
84 Indaiatuba para a cerimônia de diplomação e capacitação de conselheiros (as) gestores,
85 colocando a disposição se alguém quiser participar, dados os informes, **Sr. Mariante**,
86 passou para o **2º ponto de pauta, indicação do Suplente para o Comitê Técnico de Saúde**
87 **da População Negra**, lembrando que a Titular é a conselheira Maria de Fátima Silva,
88 ficando a indicação a ser feita até o final da reunião, o **3º ponto da pauta foi a Indicação de**
89 **1 titular e 1 suplente para compor o Conselho Técnico Administrativo do CAISM –**
90 **UNICAMP**, ficando a indicação a ser feita até o final da reunião, **4º ponto da pauta –**
91 **Esclarecimento e Indicação de 1 usuário para a Comissão de Análise do Prêmio**
92 **Produtividade R/H – Saúde, Dra Mônica**, explica que é um ponto de pauta do movimento
93 sindical que está sendo dada a continuidade, e se trata da contratualização de acordo com a
94 especificidade de cada serviço que será tratada numa comissão, foi perguntado o que seria
95 membro usuário, foi esclarecido que era um conselheiro do segmento usuário que comporia
96 a comissão, pelo motivo de já ter trabalhadores na comissão, **Sra Liliane** pede questão de
97 esclarecimento, de quando foi contatado o Sindicato para falar sobre o assunto, **Dr. Edison**
98 responde que, faltava um representante do controle social para compor a comissão e que é o

99 que esta sendo feito para reiniciar os trabalhos de estudos do ICV e outros que ficaram sem
100 continuidade desde 2013, e composta a comissão serão agendadas as reuniões, **Sr. Mariante**
101 abre as inscrições para os esclarecimentos, e lembra que a Dra Monica terá também alguns
102 minutos para outros esclarecimentos conforme havia sido tratado no início, **conselheiro**
103 **Francisco** (Chicão), quer saber a composição da comissão e qual o papel do conselheiro
104 usuário na mesma, dizendo que o mesmo não pode decidir sem participar ao Pleno do
105 Conselho aquilo que estará sendo discutido porque o mesmo representará o Conselho, **Dr.**
106 **Edison** justifica a ausência do Sr. Agnaldo do RH, dizendo que o mesmo está numa reunião
107 em Porto Alegre e que não pode estar presente e seria a pessoa que tiraria as dúvidas sobre a
108 composição da Comissão, lembrando que com certeza será respeitado o direito de antes de
109 qualquer decisão sobre o assunto, o Pleno ser comunicado, **Sra. Liliane**, diz que o ICV é
110 uma pauta que ela esta esperando a muito tempo, lembrando que ele foi criado para todas as
111 classes de trabalhadores da saúde mas que ao longo do tempo tem sido pago de forma muito
112 diferenciada onde uma classe tem sido privilegiada e outros como auxiliares de enfermagem
113 e demais ficam com um valor muito pequeno fixo , umas das pautas trabalhistas é
114 exatamente a regularização do ICV, diz que foi uma surpresa o valor decidido para médicos
115 do Hospital Mario Gatti, enquanto por exemplo o pessoal do Banco de Sangue ganha apenas
116 CR\$ 120,00 por mês, explicando como se deram as negociações e as respostas do Diretoria
117 do Mario Gatti com relação à diferença de valores existentes, quando colocam que a
118 Prefeitura não suporta pagar o valor que daria numa nova reformulação para todos, dizendo
119 que só as classes privilegiadas tem acesso os demais quando vão negociar fazem parte do
120 impacto financeiro, da LRF e assim por diante, ela fala que a surpresa dela é exatamente
121 porque não foi dado informação ainda ao Sindicato sobre essa Nova Comissão que está
122 sendo formada e o início dos novos trabalhos até então parados a muito tempo. **Sr.**
123 **Mariante** fala sobre o representante que do ponto de vista formal é um do segmento usuário,
124 mas nada disso impede que possa ser de outro segmento, como por exemplo, um
125 trabalhador, **conselheiro Gerardo**, diz que não tem dúvidas de que é correto discutir o
126 assunto, mas quem está convidando o Conselho para participar da Comissão? Que é preciso
127 trazer a pauta discutir e verificar se realmente é necessário indicar um representante do
128 Conselho, ele particularmente acha que por mais confiança que se tenha em algum é um
129 assunto muito amplo que o Conselho deveria pautar o tema e depois indicar o representante,
130 **Dr. Edison** explica que existe já uma pauta do Sindicato sobre o tema, colocada desde 2013,
131 quando ficou decidido que teria uma comissão ampliada onde estariam todas as
132 representações, então o tema é uma pauta sindical onde a gestão tendo concordado está
133 convidando o Conselho a ter representatividade, conselheiro **Sr. Aldimir**, lembra que em
134 outra gestão do conselho foi criado o ICV baseado no IDH, e que ele representou o conselho
135 junto ao RH da Saúde, lembrando que naquela época foi feito para todos os trabalhadores de
136 saúde desde a Unidade Básica até os níveis superiores, e que não entende porque
137 modificaram, quem sabe a nova comissão consiga trazer de volta aquilo que foi planejado,
138 ou seja, que cada um receba o prêmio de acordo com as condições de trabalho de cada
139 Unidade, baseando-se em como é feito o IDH que é mundial, historicamente a ideia era
140 funcionar dessa forma se foi mudado é preciso rever, **conselheiro (Chicão)**, diz ao Gerardo
141 que sabe se esse é o momento de ser esse assunto uma pauta para o Conselho, mas o que
142 precisa sim é acompanhar essa comissão e deixar bem amarrado o trabalho dela que esta se
143 iniciando, é uma pauta já de vários anos do Sindicato, que precisa ser muito bem discutida
144 assim como várias outras reivindicações feitas, como por exemplo relata, ICV não é salário,
145 quando como no meu caso estou de licença premio, o trabalhador perde o ICV, sou médico
146 perco 40% do meu salário, isso acontece com qualquer tipo de licença, imagina uma médica
147 que tem o direito de entrar em licença maternidade e quando o faz perde por 6 meses 40%

148 do seu salário, porque o ICV é um prêmio para quem está trabalhando, dizendo que nem
149 todos os médicos são ricos como as pessoas imaginam, não é uma classe, é uma categoria
150 onde cada um tem sua condição de vida, mas o mais importante é lembrar que a IX
151 Conferencia Municipal de Saúde determinou que, fosse revisado o ICV que atualmente não
152 está sendo dividido conforme o planejado, concluindo com a proposta de que na próxima
153 reunião seja esclarecida essa comissão e ai então seja indicado um membro com a
154 determinação do que ira representar pensando que por mais que seja uma reivindicação
155 sindical, é um interesse do trabalhador que é representado também pelo conselho,
156 **conselheira Yara**, lembrou que o Sr. Aldimir teve um papel brilhante no trabalho de
157 cálculos desse prêmio quando o mesmo foi planejado, pela capacidade de conseguirem
158 distinguir exatamente como deveria ser pago e quem realmente merecia, foi grande a
159 discussão e o conselho foi justo de acordo com o mérito de cada Unidade, e que tem ainda
160 guardado até hoje os cálculos e a maneira como foram feitos, e que o usuário mesmo não
161 sendo técnico muitas vezes tem um grande papel de ajudar no esforço de resolver os
162 problemas, e naquela época foi o único meio encontrado para poder resolver a situação e
163 fixar trabalhadores nos locais, por isso diz ao Sr. Mariante que acha que deve sim ter
164 conselheiro usuário na comissão, **Sr. Mariante**, encaminha então que na próxima reunião
165 extraordinária do dia 08/10/2014 seja esclarecido o tema e que não importa por quantos seja
166 formada essa comissão mas sim que seja trazida para dentro do conselho as propostas de
167 discussão e todo o andamento da mesma, de forma que quem for o indicado será uma pessoa
168 que com certeza passará tudo o que estiver acontecendo ao Pleno do Conselho, uma vez que
169 todos tem o que contribuir, lembrando que a gestão deve apresentar um projeto concreto do
170 que será essa Comissão, qual o seu papel. **Dra Monica**, passa a falar, com relação ao PA
171 São José, dúvidas do Gerardo, estaremos nos reunindo no dia 1º e com certeza serão dados
172 os esclarecimentos sobre a reforma que não é uma grande reforma, mas serão apresentados
173 os dados necessários para a mesma, em relação à fala da Yara, concorda com o
174 encaminhamento dado e espera que o Diretor do DA no dia 08/10 possa esclarecer a
175 situação de como anda os contratos e as empresas, sugerindo que possa inclusive que sejam
176 apresentados relatórios de como anda a situação dos equipamentos, Com relação à
177 reclamação da Terezita, é um fato que temos a dificuldade de encontrar profissional
178 psiquiatra para trabalhar na nossa Rede, foi aberto concurso tem psiquiatras inscritos para a
179 prova nesse final de semana, inclusive houve um número maior de inscritos do que as vagas,
180 e com isso esperamos resolver de certa forma o problema, fizemos um remanejamento e
181 contratação para os locais mais críticos que estavam com falta de psiquiatras, **Teresita**
182 interrompe para contestar dizendo que já faz mais de 02 anos essa situação, Dra Monica
183 justifica que estão tentando resolver, mas é a dificuldade de encontrar profissionais que
184 impede. **O 5º ponto de pauta Esclarecimento e indicação de 02 membros usuários 01**
185 **titular e 01suplente para a Comissão de Revisão da LUOS – Lei de uso e ocupação de**
186 **solos e Plano Diretor – Sra Walquiria**, explica que resumindo é a decisão sobre o
187 zoneamento da cidade, onde podem se instalar residências, indústrias, comércio e etc. na
188 cidade, no ano passado deram-se inicio a essas discussões, mas houve muitas críticas e
189 problemas e agora o Prefeito definiu que chamasse a sociedade civil para então ser retomada
190 e ampliada a discussão, explicando que tem cerca de 28 conselhos participando e o da saúde
191 tem uma participação importante na discussão, e o Plano Diretor estará sendo discutido para
192 20 anos, e todas as diretrizes serão estabelecidas nesse plano, e os conselheiros irão indicar
193 onde a cidade precisa estar melhorando, sendo importante que os representantes tragam a
194 discussão das decisões também para o Conselho de Saúde, explicando que as reuniões serão
195 abertas a todos, ao final se candidataram os conselheiros **Manuel Silvério Teodoro e**
196 **Antonio Teruel** que foram aprovados por aclamação pelo Pleno do Conselho. A conselheira

197 **Zuma Aparecida Corrêa da Silva** se candidatou à vaga de suplente do Comitê Técnico de
198 Saúde da População Negra e também foi aprovada por aclamação pelo Pleno do Conselho.
199 **Sr. Mariante** informa que temos uma pauta atrasada que é o Plano Municipal de Saúde,
200 assunto que foi discutido na oficina realizada no dia 06/09/2014, para preparo de discussão
201 que se dará na reunião ordinária do dia 22/10/2014, juntamente com a prestação de contas do
202 2º Quadrimestre, e sugere que, quem pode participar reproduza as discussões para que seja
203 possível ter uma discussão mais profunda quando da apresentação inclusive passando nas
204 reuniões dos Conselhos Locais e Distritais para que possamos saber exatamente aquilo que
205 queremos com relação ao Plano. **Dra Monica**, sugere que então a todos que reproduzam a
206 necessidade estar com essa discussão em pauta para estarem bem preparados no dia 22.
207 **Conselheira Vânia**, diz que levaram a discussão da oficina de atenção básica para o Distrito
208 Norte a maior parte achou é muito pouco o tempo para a discussão e que também muitos
209 conselheiros usuários dos CLS não compareceram na oficina do Plano de Metas porque
210 coordenadores informaram que não havia necessidade da presença, e com todos os textos
211 que serão discutidos inclusive atenção básica como iremos fazer para apresentar tudo, **Sr.**
212 **Mariante**, responde à Vânia que o Pleno é soberano para discutir e avaliar se a discussão foi
213 bem feita e se houver necessidade podemos encaminhar para outra reunião a
214 complementação da discussão, **Dra Vera**, solicita em nome do Pleno que o Secretário
215 Municipal de Saúde, participe da reunião do Conselho, esse é órgão onde podem ser
216 discutidas as pautas e ele não tem comparecido. **O 6º Ponto da Pauta – Avaliação da**
217 **Plenária de Conselheiros (as)**, **David**, informa que está fazendo um resumo da Plenária
218 para disponibilizar, **Sr. Mariante**, lembra que já na IX Conferência havia sido deliberada a
219 Plenária de Conselheiros e que não era necessário esperar todo esse tempo para realiza-la,
220 sendo que um dos objetivos era a aproximação do CMS junto aos Distritais e Locais, e como
221 o conselheiro Gerardo trouxe uma demanda da Plenária Nacional de Conselheiros, nós
222 acatamos e juntamos as propostas à nossa Plenária, justificando que devido ao tempo não foi
223 possível discutir a pauta junto aos Distritais e Locais, mesmo assim tivemos uma
224 participação razoável com mais de 120 pessoas participando, um debate político sobre o
225 SUS na parte da manhã com excelente reflexão que quando em mãos de todos irá
226 instrumentalizar as nossas pautas para a X Conferência, e o debate da tarde que foi muito
227 rico nos grupos participativos com relação ao controle social, e um dos assuntos principais
228 foi à questão da participação e do direito dos espaços para se manifestarem deixando claro
229 que precisamos nos preparar para a X Conferência, já preparando a mesma para que seja
230 mais participativa do ponto de vista do controle social, ele agradeceu a participação de todos
231 inclusive de conselheiros (as) que ajudaram no dia da Plenária para que a mesma pudesse
232 acontecer. **Sra Liliane**, gostou muito de poder participar, mas sentiu falta do conselheiro
233 trabalhador (a), e esta pedindo a participação e maior integração dos mesmos, uma das
234 pautas que a preocupou é sobre o pedido de ampliação da porta aberta das Unidades de
235 Saúde, exatamente porque as Unidades estão sendo tocadas com horas extras pela falta de
236 RH e a ampliação causaria um transtorno muito grande e uma sobrecarga de serviços ainda
237 maior aos trabalhadores que estão tocando os serviços; estamos sem recepcionistas, as
238 agentes de saúde estão fazendo o seu trabalho e o de recepção, os (as) auxiliares e
239 enfermeiros (os), fazendo o que podem mas a situação está caótica ao extremo, então como
240 ampliar a porta aberta, para que para o funcionário apanhar por falta de médico, é preciso
241 pensar que não é possível ampliar uma coisa que esta funcionando com dificuldades,
242 **conselheiro Paulinho**, achou muito boa a Plenária, porém diz que acabou a 1ª parte muitos
243 foram embora, gestores, trabalhadores e conselheiros, dizendo que é um compromisso de
244 todos e que isso atrapalha o trabalho porque demonstra desinteresse, e explica que quando
245 foi solicitado porta aberta, estavam falando do compromisso de que o controle social possa

246 atuar com mais liberdade nas Unidades, porque muitos não tem conseguido se manifestar
247 nas reuniões dos CLS, achando que é preciso cobrar muito mais do Governo com relação as
248 decisões do controle social ou seja os conselhos, **conselheiro Sr. Armando**, diz que o
249 encontro foi muito bom 25 anos de SUS com muitas lutas e dificuldades, mas que muitos
250 conselheiros (as), não ficaram sabendo da Plenária, assim como a questão da oficina, as
251 informações chegam muito diferentes, e os convites ficaram na mesa do coordenador, pede
252 que seja criado um meio de comunicação onde todos possam receber as informações, e os
253 conselhos serem mais integrados, **David**, informa que levou em cada Distrito os convites da
254 plenária e entregou aos apoiadores pessoalmente para que fossem encaminhados as
255 Unidades, **conselheira Ellen**, avaliou que foi muito boa a Plenária com uma participação de
256 interesse e que os temas forma muito bem expostos, e a tarde no espaço dos grupos, foi boa
257 a participação no sentido de entender o papel do controle social e o que devemos fazer para
258 participar mais, foi um momento muito especial e parabenizo a organização do evento,
259 percebeu também a dificuldade que os conselhos locais tem em receber informações e
260 também de poderem ser mais participativos enquanto controle social, foram tiradas varias
261 propostas de ação para tentar resolver a situação, e espera que possa numa reunião
262 encaminhar para discussão essas propostas que foram tiradas da Plenária, **Dra Monica**,
263 avaliou que foi muito boa a Plenária e que houve uma participação importante dos
264 representantes Distritais e Locais, e que espera que realmente possam conseguir uma maior
265 participação dessas pessoas nos eventos e reuniões, propondo que possamos criar algum
266 mecanismo de melhor informação aos conselheiros (as), dizendo que assim que tivermos o
267 compilado de tudo podemos preparar uma forma de discutirmos o que foi feito, **conselheiro**
268 **Gerardo**, expos o ponto de vista sobre a Plenária Nacional dizendo que foi muito boa e que
269 tudo que foi falado é voltado para a XV Conferência Nacional e o controle social, a nossa
270 Plenária também foi boa e nós precisamos enquanto conselheiros de Campinas nos
271 ajuntarmos da melhor forma possível para encaminharmos a nossa X Conferência e tratar e
272 nos prepararmos para a XV, mas é preciso um trabalho intenso não esperando uns pelos
273 outros mas nos unirmos no sentido de que cada um se responsabilize por uma certa
274 quantidade de Unidades e, realmente vá lá na base levar as informações os convites, por
275 exemplo definimos a oficina de atenção básica e ainda não temos o convite; (quem
276 acompanhou a imprensa nos últimos 15 dias pode saber que a BBC Brasil está preparando
277 um dossiê da atenção básica), nós não definimos nem o local e assim por diante, como
278 vamos fazer essa reunião, em 12 e 13 dezembro se as pessoas não sabem e não resevaram
279 suas datas ainda, nós temos problemas e precisamos sanar tendo que ter metodologias que
280 possam encaminhar de forma mais fácil o desenvolvimento do trabalho para que as
281 informações cheguem nos 5 distritos e daí para as Unidades, o mais importante para fazer
282 controle social e fazer com que as informações cheguem a todos, **Teresita**, sugere que seja
283 feito contato via correio, **conselheiro Jorge**, também reclama da dificuldade de informações
284 e pede que seja feito alguma coisa uma vez que existe todos os dados do conselheiro nas
285 Unidades, e também cita que o coordenador da unidade deve entender que quando das
286 reuniões do CLS, está na condição de conselheiro e precisa lutar pelo controle social
287 permitindo aos outros fazerem suas intervenções, **conselheira Maria Regina**, relata que
288 participou de várias plenárias, mas nunca em uma tão organizada como esta, parabeniza a
289 comissão organizadora, e diz que sente a falta do comprometimento dos conselheiros com os
290 conselhos, citando que tem um irmão paciente no CAPS, e que vai leva-lo e busca-lo e que o
291 traz para as reuniões e esta sempre por dentro de todos os assuntos e há muito tempo tinha
292 necessidade desse encontro que aconteceu, achou interessante as oficinas e a oportunidade
293 que foi dada a todos de participarem foram excelentes. **Sr. Mariante**, diz que temos uma
294 série de questões a serem resolvidas além do indicativo do Conselho Municipal participar de

295 reuniões dos Distritais e precisamos resolver para que não aconteça o que aconteceu, a
296 Plenária foi deliberada em maio de 2011 e só agora aconteceu, e precisamos assumir
297 coletivamente que não nos lembramos disso antes, com isso o tempo para tudo foi mais
298 curto ocasionando o problema da comunicação principalmente, essa experiência é
299 pedagógica para o processo da X Conferência, onde precisaremos convocar de verdade os
300 Conselhos Locais e Distritais, uma vez que temos problemas inclusive de desmarcação de
301 reuniões em cima da hora, por coordenadores de Distrito e outros, propondo para o Gerardo
302 a possibilidade de que antes da reunião de 08/10, seja já feita uma reunião com a comissão
303 organizadora para já podermos ter propostas para encaminhar aos distritos sobre os
304 próximos eventos, uma vez que a agenda é curta, e que cada um de nós tenhamos a tarefa de
305 distribuir entre nós as unidades e levarmos as informações aos conselhos locais, lembrando
306 que nessa plenária feita não tivemos condições de fazer diferente. **O 7º ponto de pauta é a**
307 **questão da organização da X Conferência Municipal de Saúde**, temos que iniciar nosso
308 debate para garantirmos nossos trabalhos, o contato feito com o Conselho Nacional, apontou
309 que o mesmo não fará a XV Conferência antes de julho, o que nos dá uma folga para
310 pensarmos em fazer a nossa no primeiro fim de semana de junho/2015, porém não podemos
311 achar que é um bom espaço devido o tamanho da demanda, de forma que estamos atrasados
312 com relação ao assunto, tendo pensado que para hoje nós já pudéssemos indicar pessoas que
313 tiverem interesse em montar um grupo de trabalho, não importa quantos, para que possamos
314 dar início às atividades da X Conferência e se possível nos reunirmos antes do dia 08 para
315 começar a pensar no que fazer que tipo de Conferência e como queremos que ela aconteça,
316 que tipo de plenárias queremos, tentando fazer uma Conferência melhor do que já fizemos,
317 David informa que devido o cancelamento das reuniões no salão vermelho pelo Gabinete do
318 Prefeito, as reuniões de outubro serão realizadas no Sindicato dos Metalúrgicos, **Sr.**
319 **Mariante** solicita a possibilidade de prolongar a reunião por mais 30 minutos, o Pleno
320 aprova por maioria de votos e dá-se a continuidade da reunião, **David** fala sobre o CTI do
321 CAISM e a necessidade de conselheiros para o mesmo, as conselheiras **Vânia Lando de**
322 **Carvalho e Ellen Machado Rodrigues** se inscreveram e colocado em votação pelo Pleno
323 foram aprovadas por unanimidade, o membro para o prêmio produtividade ficou para
324 esclarecimento na próxima reunião, porém o conselheiro **Emerson Miguel** se interessou em
325 participar, Sr. Mariante faz o chamamento para comporem a comissão de organização da X
326 Conferência Municipal de Saúde, deram os nomes as seguintes pessoas, David, Marlene,
327 Yara, Maria Helena, Graça, Joana Julia, Francisco (Chicão), Ellen, José Carlos, Liliane,
328 Roseli Araujo, Dra Monica, Roseli Dias, Roseli, Maria Regina, Dr. Edison, Alfredo Leal,
329 Francielly, Teresita, Walquiria, Gerardo, Luciano Lira, Sr. Valdir, Gil Rodrigues, **Teresita**,
330 parabeniza a mesa pelos trabalhos da reunião, Sr. Mariante agradece a presença de todos e se
331 encerra a reunião a qual eu José David Santomauro, apoio do Conselho Municipal de Saúde
332 redigi a ata que é seguida da lista de presença com assinaturas e a minha assinatura na
333 mesma.